

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: we22ai9b <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 19/02/2013 Requerimento nº 8/2013 Protocolo nº 224/2013 Processo nº 72/2013
<b>Autor:</b> Dep. Ademir Brunetto	

Com fulcro no artigo 177 do Regimento Interno, requeremos a Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que determine a convocação de uma Audiência Pública com a finalidade de discutir o **Impacto do uso de Agrotóxico na Vida das Mulheres e no Meio Ambiente**.

Essa audiência Pública será realizada no dia **06 de março de 2013, às 14h00**, no auditório Milton Figueiredo.

Essa Audiência Pública contará com a presença dos Secretários de Estado, Professores, membro do Comitê Estadual Contra o Uso de Agrotóxico e pela Vida e MST.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Fevereiro de 2013

**Ademir Brunetto**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

A agricultura brasileira tem feito uso de insumos químicos, principalmente de agrotóxicos, e isso acarretou uma série de problemas **ecológicos**. **Até os anos 50 as atividades da agricultura estavam direcionadas para geração de produtos (café e algodão, principalmente)** para o autoconsumo da população residente no meio rural e alguns poucos núcleos urbanos, mas com o aumento da população urbana houve a necessidade de aumentar a produção agrícola para abastecer os centros urbanos, utilizando agrotóxicos para combater as pragas mesmo sem saber quais as conseqüências que poderiam ser geradas por estes produtos.

A contaminação de alimentos, poluição de rios, erosão de solos e desertificação, intoxicação e morte de agricultores e extinção de espécies animais, são algumas das mais graves conseqüências da agricultura química industrial e do uso indiscriminado de agrotóxicos largamente estimulados nos últimos 25 anos. Devido à contaminação ambiental e aos resíduos de agrotóxicos nos alimentos, podemos também estimar que as populações residentes próximas a áreas de cultivo e os moradores urbanos também estão significativamente expostos aos efeitos nocivos destes agentes químicos.

Os agrotóxicos atuam de duas maneiras no comprometimento da saúde da população: através das intoxicações dos agricultores durante a aplicação desses produtos ou através do consumo de alimentos contaminados com resíduos de veneno. Além disso, os organoclorados (aldrin, clorobenzilato e heptacloro) são cancerígenos em animais de laboratório, ou seja, podem causar câncer.

A magnitude do impacto resultante do uso de agrotóxico sobre o homem do campo, no Brasil pode ser depreendida a partir dos dados do ministério da saúde. De acordo com estes dados, em 2003 houve aproximadamente 8000 casos de intoxicações por agrotóxicos, dos quais 30% foram observadas em áreas rurais. Estes dados, entretanto, não refletem a real dimensão do problema, uma vez que os mesmos advêm de centros de controle de intoxicações, situados em centros urbanos, inexistentes em várias regiões produtoras importantes ou de difícil acesso para muitas populações rurais.

A fauna e a flora também são afetadas com o uso de insumos químicos, as terras carregadas pelas águas das chuvas levam para os rios, lagoas e barragens, os resíduos de agrotóxicos, comprometendo a fauna e a flora aquática, além de comprometer as águas captadas com a finalidade de abastecimento. Podem também provocar o aumento das pragas ao invés de combatê-las, pois na medida em que se usam insumos químicos as pragas tornam-se mais resistentes, necessitando de agrotóxico cada vez mais forte, desse modo, agredindo ainda mais o ambiente dizimando até os próprios predadores naturais das pragas. A utilização de agentes químicos na agricultura sem dúvida acarreta uma série de impactos ambientais e põe em risco a vida humana.

A preservação do meio ambiente como da água, do solo, do ar e das chuvas e a saúde da população, deixa para todos os brasileiros a tarefa de discutir quem são os grandes beneficiados e prejudicados pelo uso excessivo de agrotóxicos nas lavouras de nosso país.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Fevereiro de 2013

**Ademir Brunetto**  
Deputado Estadual